

EVOLUÇÃO DAS GRÁVIDAS COM COVID-19 NOS ESTADOS DA REGIÃO NORTE DO BRASIL, NO PERÍODO DE MARÇO/2020 À MARÇO/2022.



AUTORES

Beatriz Regina Bento da Silva Araújo; Lívia Coutinho Migliorin; Sigrid Maria Loureiro de Queiroz Cardoso.

RESUMO

INTRODUÇÃO

O novo coronavírus, SARS-COV-2, agente etiológico da Covid-19, se propaga mundialmente de maneira rápida, vulnerabilizando, dentre outros grupos, as gestantes. Devido ao risco elevado de morbimortalidade, a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou as gestantes como grupo de risco para Covid-19.

OBJETIVOS

Caracterizar a evolução das grávidas com covid-19 de 2020 a março/22 nos Estados da região Norte do Brasil.

METODOLOGIA

Pesquisa de análise documental, caráter descritivo com abordagem quantitativa.

RESULTADOS

Os resultados apontam que foram 2505 casos de gestantes acometidas por Covid-19. Dentre esses casos, os que evoluíram para a cura, durante os três anos do estudo foram 1890 casos sendo 775 casos em 2020, 952 em 2021 e 163 em 2022; proporcionalmente, os Estados com melhores índices anuais respectivamente foram:

Amapá (89,4%), Amazonas (84%) e o Pará (81%), conforme Observatório Obstétrico Brasileiro COVID-19 (OOBr COVID19). Em contrapartida, as gestantes acometidas pelo Covid-19, as que evoluíram para óbitos na mesma região totalizam 285 casos, sendo 73 casos no ano de 2020, 204 em 2021 e 8 casos em 2022. Analisando os 3 anos de pesquisa, em relação aos maiores índices de óbitos anuais destacam-se respectivamente: Roraima (43,2%), Acre (24,2%) e Rondônia (12,9%).

CONCLUSÕES

Diante disso, observou-se que baseado nos dados expostos pelo OOBr COVID-19 no período de março/2020 a março/2022, o Estado de Roraima sobressaiu-se em evoluções para óbito, enquanto o Estado do Amapá e Amazonas obtiveram melhores evoluções para cura. Portanto, pode-se caracterizar que o Covid-19 atinge populações dos estados da região Norte em graus diferentes conforme suas individualidades.

Palavras- Chave: Grávidas; Covid-19; Norte.